

Família

Parte I - Ativando conhecimentos

- O que é uma família?
- De que pessoas é formada uma família?
- Como é a sua família? Quem é a sua família?
- Você conhece alguém que tenha um modelo de família diferente do seu?

Parte II - Reflexões a partir de textos

1. Observe a Figura 1 abaixo:

O conceito de Ohana



Figura 1: O conceito de Ohana (cena do desenho "Lilo & Stitch", de 2002)

Disponível em: <https://www.legendasamarelas.com/2018/04/lilo-stitch-13-frases-que-te-farao.html?m=1> acesso em: março de 2020

De acordo com a Wikipedia, "**Ohana** é um conceito da cultura havaiana. A palavra Ohana (em havaiano: *'ohana*) significa família, incluindo parentes de sangue ou adotados. Esse conceito representa que na família, os membros estão ligados e devem cooperar entre si. Assim, uma família havaiana pode consistir em membros que não formem parte do que se conhece tipicamente como uma família (pai, mãe, filhos, etc...). Um grupo inteiro de amigos íntimos, podem ser sua Ohana, se vivem juntos."

Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Ohana>

- Você concorda com o conceito de família apresentado?
- A família da Lilo é composta por ela, sua irmã Nani e Stitch. Você acha que eles formam uma família? Por quê?
- Lembre-se de outros seriados, filmes, animações ou personagens que você conhece: como são formadas as famílias deles?

2. Observe a Figura 2 abaixo:

"Família é tudo igual"



Figura 2: "Família é tudo igual"

Disponível em: <https://www.hypeness.com.br/2015/03/novas-configuracoes-de-familias-provam-que-o-afeto-vai-muito-alem-do-tradicional-mae-pai-filhos/> Acesso em: março de 2020

- De onde foi tirada essa imagem?
- Você concorda com o ditado: "Família é tudo igual. Só muda de endereço."? Justifique.
- O que esse ditado quer dizer?
- As famílias apresentadas nas imagens são todas iguais? Observe as semelhanças e diferenças entre elas.
- Se as famílias representadas têm diferentes formações e configurações, o ditado não estaria em contradição com as imagens?
- Por que você acha que essa imagem foi postada?

3. Observe a Figura 3, uma postagem feita pelo Conselho Nacional do Ministério Público no Facebook:

"Família é baseada somente no amor"



Disponível em: <https://www.band.uol.com.br/m/conteudo.asp?id=100000773146> Acesso em: março de 2020

- Quais são as semelhanças e diferenças entre os desenhos que aparecem nas Figuras 2 e 3?
- Você acha que as Figuras 2 e 3 falam a mesma coisa? Explique.
- Leia o texto da Figura 3. Nele há uma pergunta: E você? Como você responderia a essa pergunta? Se alguém discordasse de você, com que argumentos você defenderia a sua resposta?

4. Agora observe as imagens a seguir:

"Nossa família existe"





Figuras 4, 5 e 6: "Nossa família existe"

Disponível em: <https://www.facebook.com/casamentoigualitario/> Acesso em: março de 2020

- a) De que família eles estão falando? Com que evidências você comprova sua resposta?
 - b) Você acha que as Figuras 4, 5 e 6 reforçam ou rejeitam as ideias das Figuras 2 e 3?
5. Agora observe a charge da cartunista e chargista Laerte:

Charge de Laerte

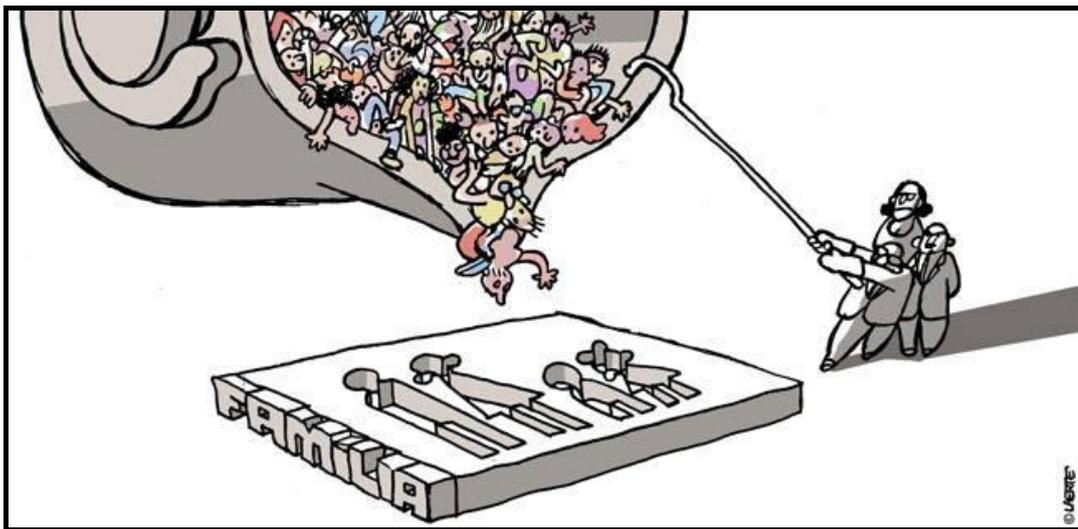


Figura 7: Charge de Laerte (2015)

Disponível em: <http://redacaoemrede.blogspot.com/2015/10/ideias-charge-de-laerte-sobre.html> Acesso em: março de 2020

Como você entende essa charge? Aqui vão algumas questões que podem te ajudar:

- a) Qual “molde de família” se quer reproduzir?
- b) Quem está dentro do caldeirão?
- c) Quem está puxando o cadeirão para as pessoas caírem no molde? E quem são as outras duas pessoas que observam?

d) Se a família não segue os moldes tradicionais, ela pode ser considerada menos válida ou menos família?

6. Assista a este vídeo da Casa do Saber em que a Prof^a. Belinda Mandelbaum fala sobre “Conservadorismo, rupturas e novas configurações de família”, disponível no link <https://www.youtube.com/watch?v=IIRiTQFErz8>:



a) Por que ela considera a família como uma instituição social?

b) Como eram as famílias até os anos finais do séc. XIX?

A família era uma instituição natural. A representação na terra de uma vontade divina.

c) Como essa família era/é apresentada?

Como um modo de ser, uma configuração natural e eterna em que os homens não podem transformá-la, de um modelo ideal que teria de ser seguido.

d) Como eram consideradas as famílias que não seguiam o modelo ideal?

e) Quais foram os estudos que mudaram a visão de família como ordem divina?

Que questões estes estudos tratam?

f) Por que a família passa a ser considerada uma instituição social?

g) Como a visão de família formada por uma ordem divina ainda está presente em nossa sociedade?

h) Você sabe sobre esse Estatuto da Família que Mandelbaum comenta no vídeo?

i) Esse modelo “ideal” de famílias é representativo da maioria das famílias brasileiras?

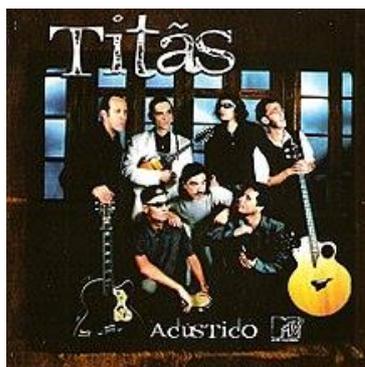
j) Mandelbaum cita alguns arranjos familiares. Tente explicar como é a formação de cada uma delas abaixo:

União estável	
União homoafetiva	
Homoparentalidade	
União heterossexual	
Monoparental	
Multiparental, composta, pluriparental ou mosaico	
Parental ou anaparental	
Eudemonista	

k) Por que é importante pensar em uma configuração de família mais ampla e que aceita diversos formatos?

Parte III - Produção Textual

Sugestão 1: Os alunos irão tomar como base a escolha de uma das músicas abaixo, para fazer uma versão mais atual, ou seja, trazendo uma visão mais inclusiva e diversa de família.



- "Família", da banda Titãs (<https://www.youtube.com/watch?v=gGhJpbvP9Is>)

- "A Grande Família", dos cantores Dudu Nobre e Zeca Pagodinho
(<https://www.youtube.com/watch?v=xs0XzbC4zUI>)
- "Família", do cantor Fábio Júnior
(<https://www.youtube.com/watch?v=Gc32D2UyMzw>)

Sugestão 2: Animais fazem parte da família?



Observe como os animais da sua casa, do seu prédio, dos seus vizinhos e amigos são tratados. Colocando-se no lugar de um desses animais, conte como é a sua vida e como é a sua relação com cada membro da família. Você pode fazer em forma de páginas de um diário, de carta de agradecimento aos membros da família ou de denúncia a alguma autoridade ou associação protetora de animais.

Família

(Material do professor)

Objetivos dessa atividade:

- Questionar sobre o conceito de família;
- Analisar e descrever imagens de distintos meios comunicativos sobre famílias;
- Desenvolver habilidades de leitura e interpretação de charge;
- Desenvolver habilidades de leitura e interpretação de vídeo;
- Pesquisar novos arranjos familiares;
- Produção textual de uma música, carta ou diário.

Parte I - Ativando conhecimentos

- O que é uma família?
- De que pessoas é formada uma família?
- Como é a sua família? Quem é a sua família?
- Você conhece alguém que tenha um modelo de família diferente do seu?

Parte II - Reflexões a partir de textos

1. Observe a Figura 1 abaixo:

O conceito de Ohana



Figura 1: O conceito de Ohana (cena do desenho "Lilo & Stitch", de 2002)

Disponível em: <https://www.legendasamarelas.com/2018/04/lilo-stitch-13-frases-que-te-farao.html?m=1> acesso em: março de 2020

De acordo com a Wikipedia, "**Ohana** é um conceito da cultura havaiana. A palavra Ohana (em havaiano: *'ohana*) significa família, incluindo parentes de sangue ou adotados. Esse conceito representa que na família, os membros estão ligados e devem cooperar entre si. Assim, uma família havaiana pode consistir em membros que não formem parte do que se conhece tipicamente como uma família (pai, mãe, filhos, etc...). Um grupo inteiro de amigos íntimos, podem ser sua Ohana, se vivem juntos."

Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Ohana>

- a) Você concorda com o conceito de família apresentado?
- b) A família da Lilo é composta por ela, sua irmã Nani e Stitch. Você acha que eles formam uma família? Por quê?
- c) Lembre-se de outros seriados, filmes, animações ou personagens que você conhece: como são formadas as famílias deles?

Professor, lembre-se por exemplo o caso do Chaves: numa casa da vila moram Quico e Dona Florinda, noutra vivem Seu Madruga e Chiquinha, em uma terceira, Dona Clotilde e o gato Satanás, outra família é composta por Senhor Barriga e Nhonho, enquanto o personagem principal é órfão. As Meninas Superpoderosas foram criadas pelo Professor Utônio, enquanto os Simpsons já representam um modelo familiar mais tradicional (pai, mãe e sua prole morando juntos).

Quanto às princesas da Disney, a Bela Adormecida foi criada por 3 fadas, pois não podia morar com os pais, e A Pequena Sereia é órfã de mãe e morava com o pai e suas sete irmãs. No caso da Tiana, da "Princesa e o Sapo", o pai morreu e ela morava com a mãe. Na estória "A Bela e a Fera", A Bela morava com o pai e, quando ele foi preso pela Fera, ela tomou o seu lugar para posteriormente se casar com a Fera (nessa estória há também a mamãe bule e as xicarazinhas). Por fim, a Branca de Neve é uma órfã que morava com a madrasta e que, após sua tentativa de assassinato, fugiu e foi viver com os 7 anões.

2. Observe a Figura 2 abaixo:



Figura 2: "Família é tudo igual"

Disponível em: <https://www.hypeness.com.br/2015/03/novas-configuracoes-de-familias-provam-que-o-afeto-vai-muito-alem-do-tradicional-mae-pai-filhos/> Acesso em: março de 2020

- a) De onde foi tirada essa imagem?

Como pode-se ver no rodapé da figura, ela provém da página do Facebook do Ministério da Justiça brasileiro e foi postada em 2014.

- b) Você concorda com o ditado: “Família é tudo igual. Só muda de endereço.”?

Justifique.

Os alunos podem concordar ou discordar dessa fala, mas devem perceber que o que faz uma família não é a sua formação (configuração) mas os laços afetivos que unem as pessoas.

- c) O que esse ditado quer dizer?

A frase é comumente utilizada ao se perceber que determinadas situações familiares descritas por alguém, apesar de peculiares, costumam se similares a momentos vividos ou já conhecidos por muitas outras pessoas, ou seja, podem ser eventos comuns.

- d) As famílias apresentadas nas imagens são todas iguais? Observe as semelhanças e diferenças entre elas.

No alto, no centro, está a representação de uma família "tradicional" (um homem e uma mulher, da mesma etnia, com um filho). Ainda no alto, à esquerda e à direita tem-se outras formações, com pessoas do mesmo sexo e de diferentes etnias. Embaixo, há duas famílias compostas por adultos solteiros e uma outra que não só tem idosos como o casal de adultos como também é composta por crianças de diferentes etnias (adotadas, por exemplo).

- e) Se as famílias representadas têm diferentes formações e configurações, o ditado não estaria em contradição com as imagens?

Não, pois a ideia é afirmar que não são critérios como a quantidade de integrantes, o sexo, a etnia ou a idade que determinam o que é uma família. O que o cartaz mostra é que não importa a formação, nem onde as pessoas estão ou moram, pois o que uma família de verdade tem é o amor.

- f) Por que você acha que essa imagem foi postada?

A imagem está vinculada à comemoração do "Dia Nacional da Família", marcada para 8 de dezembro. Ao Ministério da Justiça interessava o debate sobre a família pois a legislação determina, por exemplo, quem tem o direito de se casar e de adotar crianças.

3. Observe a Figura 3, uma postagem feita pelo Conselho Nacional do Ministério Público no Facebook:

"Família é baseada somente no amor"



Disponível em: <https://www.band.uol.com.br/m/conteudo.asp?id=10000773146> Acesso em: março de 2020

a) Quais são as semelhanças e diferenças entre os desenhos que aparecem nas Figuras 2 e 3?

Os desenhos são semelhantes, mostram diferentes formações de família. A Figura 3, inclui em suas imagens os animais de estimação, que podem ser vistos como membros da família e, portanto, devem ser bem tratados.

b) Você acha que as Figuras 2 e 3 falam a mesma coisa? Explique.

As duas figuras reforçam a ideia de que há diferentes configurações familiares e de que todas elas devem ser baseadas na união de pessoas pelo amor.

c) Leia o texto da Figura 3. Nele há uma pergunta: E você? Como você responderia a essa pergunta? Se alguém discordasse de você, com que argumentos você defenderia a sua resposta?

Professor, essa é uma boa oportunidade para os alunos discutirem e apresentarem seus argumentos. Muito provavelmente diferentes pontos de vista serão defendidos pelos seus alunos. É muito importante que eles lancem mão de argumentos fortes e coerentes para defender sua visão. Mais importante que uma decisão unânime é uma argumentação bem consistente, respeitosa e bem construída.

4. Agora observe as imagens a seguir:

"Nossa família existe"



Figuras 4, 5 e 6: "Nossa família existe"

Disponível em: <https://www.facebook.com/casamentoigualitario/> Acesso em: março de 2020

a) De que família eles estão falando? Com que evidências você comprova sua resposta?

Cada uma das figuras mostra uma formação diferentes de família e mostra, inclusive, que uma família não precisa necessariamente ser um casal com filhos. O fato de as pessoas serem representadas sem caracterização de gênero e de etnia, o que é feito pelas formas e pela escolha das cores, mostra que a composição das famílias aceita diferentes configurações.

b) Você acha que as Figuras 4, 5 e 6 reforçam ou rejeitam as ideias das Figuras 2 e 3?

Professor, as três figuras acima tratam do mesmo assunto das duas imagens anteriores ao ilustrarem diferentes modelos de família. No entanto, essas três se valem de uma representação iconográfica das pessoas que não deixa claro, por exemplo, o gênero, a idade ou a etnia: em todos os casos, há dois adultos (não se sabe se são homens ou mulheres, não se sabe a etnia) e, nas Figuras 5 e 6, foram inseridas crianças/jovens. Então, o modo de representar, inclusive por meio das cores, reforça a diversidade de possibilidades.

5. Agora observe a charge da cartunista e chargista Laerte:

Charge de Laerte

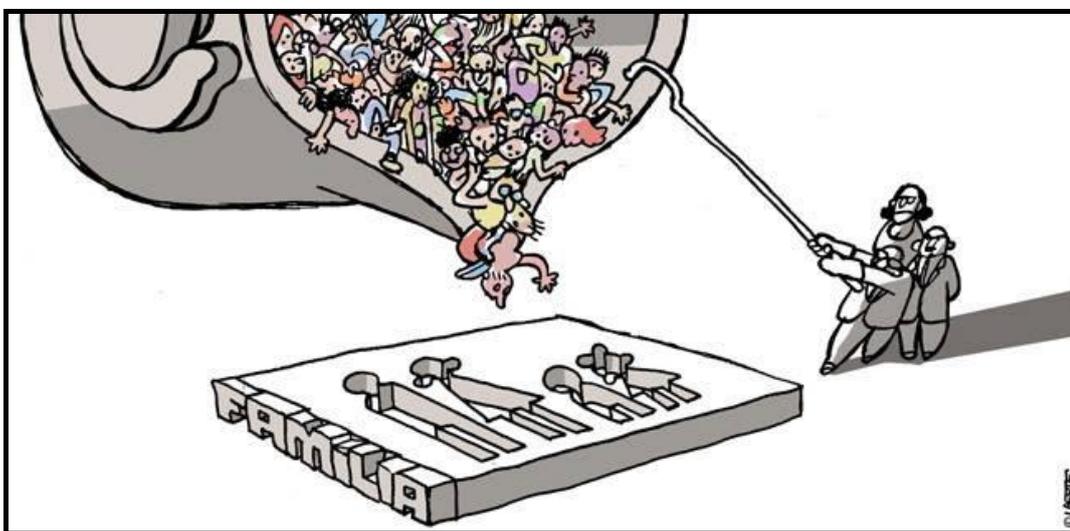


Figura 7: Charge de Laerte (2015)

Disponível em: <http://redacaoemrede.blogspot.com/2015/10/ideias-charge-de-laerte-sobre.html> Acesso em: março de 2020

Como você entende essa charge? Aqui vão algumas questões que podem te ajudar:

a) Qual “molde de família” se quer reproduzir?

Professor, os alunos devem observar que o “molde familiar” que está sendo utilizado na charge é composta pela figura de um homem e uma mulher e um casal de filhos, deixando de inserir outros tipos de formações de família.

b) Quem está dentro do caldeirão?

As pessoas que estão dentro do caldeirão correspondem à população do país.

c) Quem está puxando o cadeirão para as pessoas caírem no molde? E quem são as outras duas pessoas que observam?

Uma interpretação é: essas três pessoas representam as pessoas conservadoras de nossa sociedade. O fato de os dois homens estarem de terno pode significar que eles representam pessoas poderosas (gestores, políticos, burocratas etc.). Ainda sob a visão política, podemos interpretar essas três pessoas como representantes dos três poderes que regem o país: Poder Executivo, Poder Legislativo e Poder Judiciário que são destinados a executar as resoluções públicas, produzir as leis e a julgar os cidadãos.

Sobre a charge, pode ser proposta uma discussão com os alunos sobre os motivos pelos quais essas três pessoas desejariam reproduzir esse "molde familiar": a quem interessaria engessar o conceito de família em apenas um único formato? Por quê?

d) Se a família não segue os moldes tradicionais, ela pode ser considerada menos válida ou menos família?

Professor, conforme as figuras apresentadas nas questões anteriores, os alunos já devem conseguir construir argumentos embasados no direito e respeito perante aos diferentes formatos de família que existem e que, portanto, não deve ser considerada menos válida daquela que segue os moldes tradicionais.

6. Assista a este vídeo da Casa do Saber em que a Prof^a. Belinda Mandelbaum fala sobre "Conservadorismo, rupturas e novas configurações de família", disponível no link <https://www.youtube.com/watch?v=IIRiTQFErz8>:



a) Por que ela considera a família como uma instituição social?

Historicamente, a família é a instituição mais antiga entre os seres humanos. Ao longo dos tempos muitas outras instituições surgiram, mas nenhuma substituiu a família. Porém, tal instituição tem um significado social que vai além da questão genética, o objetivo principal da instituição família é a união e proteção mútua. Uma característica comum de tal instituição é que, socialmente falando, existe uma questão de escolha ou adaptação. Se um indivíduo não se identifica, ou não é aceito, pela família, ele pode escolher outra que o acolha. Ou mais, ele pode formar a sua própria família, de acordo com princípios próprios. Uma família, enquanto instituição social, não é limitada à consanguinidade,

heterossexualidade, nível socioeconômico. O que faz uma família é a união, o respeito e a compreensão.
Adaptado de: <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/sociologia/a-familia-como-instituicao.htm>

b) Como eram as famílias até os anos finais do séc. XIX?

A família era uma instituição natural. A representação na terra de uma vontade divina.

c) Como essa família era/é apresentada?

Como um modo de ser, uma configuração natural e eterna em que os homens não podem transformá-la, de um modelo ideal que teria que ser seguido.

d) Como eram consideradas as famílias que não seguiam o modelo ideal?

Essas famílias eram consideradas aberrações da natureza, a transgressão do que estaria determinado pela ordem divina.

e) Quais foram os estudos que mudaram a visão de família como ordem divina?

Que questões estes estudos tratam?

Antropologia é um ramo das ciências sociais que estuda o ser humano e a sua origem de maneira abrangente. Por meio de estudos sobre as características físicas, a cultura, a linguagem e as construções do ser humano, o antropólogo vai buscar determinar, com base em grupos sociais específicos, como se formaram os seres humanos a ponto de tornarem-se o que são em suas comunidades (<https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/antropologia.htm>).

As Ciências sociais estudam todos os aspectos sociais do mundo, ou seja, a vida do homem em grupo, englobando tudo que estuda as sociedades humanas, a cultura e suas especificidades, as relações, as estruturas e os fenômenos das organizações humanas. Tentando analisar os conflitos populacionais e a construção de identidade (<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/educacao/ciencias-sociais-estuda-que/49964>).

A Demografia é a área do conhecimento que se preocupa em estudar o comportamento, as transformações e a dinâmica geral da população, utilizando-se principalmente de elementos estatísticos e pesquisas qualitativas. Também se preocupa com as dinâmicas populacionais, enfatizando as questões sociais relacionadas ao espaço geográfico. O principal órgão brasileiro de pesquisa sobre a população é o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o IBGE. Esse organismo realiza a cada dez anos o Censo Demográfico, uma importante e abrangente forma de quantificar estatisticamente os mais diversos dados e informações, envolvendo desde a renda e a saúde da população até a sua preferência religiosa (<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/demografia.htm>).

Os Estudos Culturais procuram investigar a multiplicidade vigente no interior de cada cultura e nas relações interculturais, ricas e diversificadas. Suas pesquisas revelam também o quanto estes elos entre diferentes culturas estão permeados por vínculos de poder e hierarquização. Buscando assim, instrumentalizar o saber conquistado em prol de uma intervenção na esfera político-social (<https://www.infoescola.com/sociologia/estudos-culturais/>).

f) Por que a família passa a ser considerada uma instituição social?

Porque as famílias mudam ao longo dos tempos e se transformam de acordo com outras mudanças como: econômicas, espaciais, sociais, etc.

g) Como a visão de família formada por uma ordem divina ainda está presente em nossa sociedade?

Está presente pelo crescimento de pessoas com a mentalidade conservadora, que ainda buscam o mesmo modelo ideal de família aplicada para todos.

h) Você sabe sobre esse Estatuto da Família que Mandelbaum comenta no vídeo?

Trata-se de um projeto de Lei PL 6583/2013 apresentada em 16/10/2013. Que objetiva legislar sobre a forma de família no país. Onde podemos encontrar em um dos seus trechos a seguinte explicação:

“Primeiro propugna duas ideias: o fortalecimento dos laços familiares a partir da união conjugal firmada entre o homem e a mulher, ao estabelecer o conceito de entidade familiar; a proteção e a preservação da unidade familiar, ao estimular a adoção de políticas de assistência que levem às residências e às unidades de saúde públicas profissionais capacitados à orientação das famílias.”
(<https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=597005>).

i) Esse modelo “ideal” de famílias é representativo da maioria das famílias brasileiras?

Esse modelo não é representativo da maioria das famílias brasileiras que muitas vezes são: famílias estendidas, famílias monoparentais, famílias que incluem amigos, e famílias que resultam de uniões homoafetivas.

j) Mandelbaum cita alguns arranjos familiares. Tente explicar como é a formação de cada uma delas abaixo:

União estável	<i>É reconhecida como entidade familiar a convivência duradoura, pública e contínua, de um homem e uma mulher, estabelecida com objetivo de constituição de família.</i>
União homoafetiva	<i>Casamento entre pessoas do mesmo sexo.</i>
Homoparentalidade	<i>Família homoafetiva com a adoção de filhos.</i>
União heterossexual	<i>Casamento entre pessoas de sexo diferente.</i>
Monoparental	<i>Mãe ou pai solteiro.</i>
Multiparental, composta, pluriparental ou mosaico	<i>Composta por membros provenientes de outras famílias.</i>
Parental ou anaparental	<i>Todos possuem vínculo sanguíneo.</i>
Eudemonista	<i>União de indivíduos por afinidade.</i>

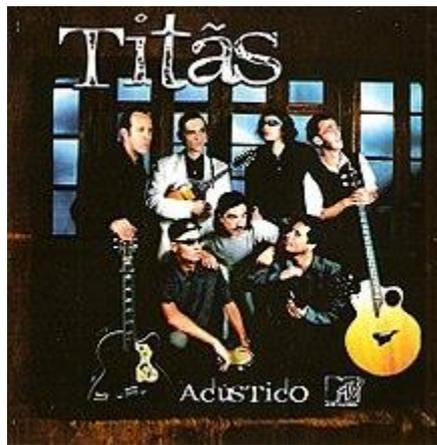
Professor, esses arranjos são tratados, por exemplo, no seguinte site: <http://franzoni.adv.br/tipos-de-familia-qual-minha-se-encaixa/>

k) Por que é importante pensar em uma configuração de família mais ampla e que aceita diversos formatos?

O conceito de família é importante para decisões políticas. De acordo com Belinda Mandelbaum, “definindo o que é família define também quais são as famílias que estão sob a proteção do estado em diversas áreas, na área da saúde, da assistência social da habitação, etc. Então, implica em deixar desprotegida uma parcela imensa da sociedade brasileira”. Aceitar diversos formatos, implica fazer com que o Estado assuma a responsabilidade na inclusão dessas pessoas em programas sociais. Este é um ponto chave para que os alunos compreendam a importância política e social desse conceito e de que ele comporte diferentes formatos.

Parte III - Produção Textual

Sugestão 1: Os alunos irão tomar como base a escolha de uma das músicas abaixo, para fazer uma versão mais atual, ou seja, trazendo uma visão mais inclusiva e diversa de família.



- "Família", da banda Titãs (<https://www.youtube.com/watch?v=gGhJpbvP9Is>)
- "A Grande Família", dos cantores Dudu Nobre e Zeca Pagodinho (<https://www.youtube.com/watch?v=xs0XzbC4zUI>)
- "Família", do cantor Fábio Júnior (<https://www.youtube.com/watch?v=Gc32D2UyMzw>)

Professor, seria interessante os alunos gravarem suas versões das canções. Se quiserem, os alunos podem também produzir videoclipes para elas.

Sugestão 2: Animais fazem parte da família?



Observe como os animais da sua casa, do seu prédio, dos seus vizinhos e amigos são tratados. Colocando-se no lugar de um desses animais, conte como é a sua vida e como é a sua relação com cada membro da família. Você pode fazer em forma de páginas de um diário, de carta de agradecimento aos membros da família ou de denúncia a alguma autoridade ou associação protetora de animais.

Professor, seria interessante que os alunos percebessem que tratar um animal como membro da família tem alguns limites que esbarram nas necessidades e nas características dos animais. Animais não são seres humanos e muitas vezes os animais podem ser sufocados por serem tratados demasiadamente como humanos, ou seja, a humanização dos pets pode ser prejudicial para eles, podendo gerar diversos tipos transtornos no animal. Os textos listados a seguir trazem mais informações sobre esse tema.

- *CONSALTER, Victor. Humanização de pets: devemos tratar nossos animais como humanos?*
- <https://petshopcontrol.com.br/blog/humanizacao-de-pets/>
- *Tratar um cão como ser humano é também maus tratos aos animais.*
<https://www.ocantinhodosbichos.com.br/blog/maus-tratos-aos-animais/>
- *TELES, Giovana. Veterinários alertam que tratar bichos como gente pode causar problemas.*
- <http://g1.globo.com/hora1/noticia/2015/04/veterinarios-alertam-que-tratar-bichos-como-gente-pode-causar-problemas.html>

Outros links interessantes:

- http://ibdfam.org.br/assets/img/upload/files/Estatuto%20das%20Familias_2014_para%20divulgacao.pdf
- <https://veja.abril.com.br/brasil/a-nova-familia-brasileira/>
- https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/media/com_mediaibge/arquivos/3ee63778c4cfdbcbe4684937273d15e2.pdf

Uma leitura divertida e que pode promover muitas discussões interessantes sobre as atitudes das pessoas em relação aos seres humanos e aos animais é Confissões de um vira-lata de Orígenes Lessa.